



ELEIÇÕES 2018

Carta da ADCE aos candidatos / eleitores

A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE) acompanha com atenção e interesse o processo eleitoral de 2018 e, tendo em vista o momento crucial da história do país, dirige aos candidatos, e também aos eleitores, uma mensagem, um apelo, para enfatizar a importância da condução da gestão pública baseada nos valores do ensinamento social cristão.

A economia e a política nacional ainda vivem tempos difíceis e turbulentos, com efeitos danosos para empresários e trabalhadores, que sofreram as consequências da grave crise, que varreu do país empreendimentos e junto com eles empregos. A sobrevivência de muitos negócios ainda é incerta e a retomada dos empregos tímida. Dentre as inúmeras raízes da crise que a sociedade brasileira enfrenta, a principal é a ausência de princípios éticos e morais e a falta de compromisso com o bem comum.

O ensinamento social cristão, base de todo o conteúdo estrutural da ADCE, apresenta cinco princípios: o Bem Comum, a Universalidade dos Bens, a Solidariedade, a Subsidiariedade e a Participação, além de três valores fundamentais: a Verdade, a Liberdade e a Justiça. Estes princípios e valores podem ser observados e aplicados em todos os aspectos da vida pessoal, familiar, social, empresarial e na política.

Neste ano de eleições, a ADCE se manifesta aos candidatos a cargos públicos na esperança de que se orientem pelos universais valores do bem comum e da solidariedade, e que no exercício das suas funções possam transformar nossa sociedade, resgatar a dignidade humana, a autoestima e garantir uma vida melhor para as futuras gerações.

Não há caminho fora da Constituição e da política. São necessários homens que façam leis, que governem, que apliquem a justiça, com a autoridade e a legitimidade que lhes foram conferidas pelos eleitores; mas é indispensável que coloquem a pessoa humana sempre em primeiro lugar, como princípio, meio e fim da atividade



política. A ADCE entende que as leis são necessárias para ordenar a sociedade, mas não são suficientes, pois o que assegura a retidão das pessoas são os valores que trazem dentro de si. *“O governo é para os governados e não vice-versa”* (ENCÍCLICA RERUM NOVARUM, 21).

A ADCE entende que as condições atuais brasileiras requerem um compromisso dos homens públicos diferente do que se pratica hoje em dia, e que um futuro melhor só será possível se garantirmos que a democracia seja exercida com ética e responsabilidade, e as políticas públicas voltadas para o bem comum.

“A autoridade política é o instrumento de coordenação e direção mediante o qual os indivíduos e os corpos intermediários se devem orientar para uma ordem cujas relações, instituições e procedimentos estejam ao serviço do crescimento humano integral.” (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, 394).

Encorajamos os candidatos às eleições de 2018 para serem protagonistas de uma nova era com a execução de ações concretas de políticas econômicas e sociais, que atendam ao desenvolvimento integral de todos os brasileiros.

“Um desenvolvimento tecnológico e econômico, que não deixa um mundo melhor e uma qualidade de vida integralmente superior, não pode ser considerado progresso”. (Encíclica Laudato Si, 194).

O exercício do poder deve ser um serviço em favor do próximo, especialmente dos mais carentes, promovendo a inclusão social pela geração de riqueza de forma sustentável e a sua justa distribuição, guiados pelo princípio da subsidiariedade aplicado com solidariedade, e iluminados pelo amor e pela caridade.

“A política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum”. (Papa Francisco para alunos de colégios jesuítas em 08/06/2013).

Acreditamos que podemos partilhar e transpor muito da experiência empresarial na aplicação da responsabilidade social e na vivência das boas práticas administrativas para o setor público. Assim, convidamos os candidatos aos cargos eletivos para conhecerem os princípios e valores da ADCE. Estes valores aplicados com coerência e consistência poderão guiar o dia a dia dos políticos e serão impulsionadores na busca incessante da eficiência da máquina pública e no combate à corrupção, com benefícios diretos para o bem estar e a prosperidade da nossa sociedade.



O Estado eficiente deve restringir-se às atividades que exclusivamente lhe competem e munir-se de instrumentos corretos para a regulação do mercado, e assim abrir espaços e criar condições favoráveis à iniciativa privada, para que ela crie oportunidade toda a população; promovendo o trabalho digno, de boa qualidade, com geração de riqueza econômica e social. Assim serão criadas as oportunidades para a construção de uma sociedade mais igualitária e economicamente justa, ecologicamente sustentável, culturalmente elevada e diversa, sem violência e sem discriminação.

Somos firmes no combate à corrupção e intransigentes na malversação dos recursos públicos. Consideramos inaceitável qualquer armação ilegal entre poder público e a iniciativa privada. *“Pensando no bem comum, hoje precisamos imperiosamente que a política e a economia, em diálogo, se coloquem decididamente a serviço da vida, especialmente da vida humana”*. (Encíclica Laudato Si, 189).

Dirigimos também esta mensagem aos eleitores e incentivamos nossos sócios e a todos aqueles que simpatizam com a nossa causa, para que participem desta mobilização, exercendo seu voto de maneira consciente e responsável. É preciso ainda que animem outros eleitores para que façam o mesmo, pois somente com a participação, buscando conhecer os candidatos, seu passado, suas propostas é que poderemos escolher bem e fazer a necessária renovação na política brasileira.

Acreditamos nos desígnios de Deus, temos fé que políticos de boa vontade se apresentarão para servir o país, e estamos otimistas que um novo ciclo se iniciará no Brasil. Apesar da juventude da nossa democracia, da Constituição Federal e das instituições, estamos convencidos que elas são sólidas, e que, harmonicamente, sem rancores e disputas estéreis, seremos capazes de começar a erguer uma nação de verdade, com uma sociedade digna e honrada.

Acima de tudo, temos esperança que com oração e trabalho o Brasil vai superar esta grave crise política, econômica e moral e ressurgiremos como nação e como um bom exemplo para o mundo. *“Ora et labora”*, *“oração e trabalho”*, lema da Ordem Beneditina.



São Paulo, março de 2018

Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Brasil - ADCE UNIAPAC BRASIL

Assinam também esta carta as Regionais da ADCE:

Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de São Paulo – ADCE-SP
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Santos – ADCE-Litoral Paulista
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Sorocaba – ADCE-Sorocaba
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Minas Gerais – ADCE-MG
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Montes Claros – ADCE-MOC
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Pouso Alegre – ADCE-Pouso Alegre
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Sergipe-ADCE-Aracajú
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Espírito Santo-ADCE-Vitória
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Vila Velha-ADCE-Vila Velha
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Brasília-ADCE-DF
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Goiás-ADCE-Goiânia
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Rio de Janeiro-ADCE-RJ
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Porto Alegre-ADCE-POA
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Caxias do Sul-ADCE-Caxias
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Passo Fundo-ADCE-P. Fundo
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Santa Maria-ADCE-Santa Maria
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Santa Cruz do Sul-ADCE Santa Cruz
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Novo Hamburgo-ADCE-Novo Hamburgo
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Pelotas-ADCE -Pelotas
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Garibaldi-ADCE-Garibaldi
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Bento Gonçalves/RS
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa de Erechim-ADCE-Erechim